

## **de sua fundação até novembro de 2008**

### **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA AVALIADORA DO X CONGRESSO**

Aos 25 de agosto de 2006, às 18h00min, na sala 11.039, do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os professores José Pereira da Silva, Carmem Lúcia Pereira Praxedes, Antônio Elias Lima de Freitas, Cristina Alves de Brito, Sérgio Arruda de Moura, Ilma Nogueira Motta, Maria Lúcia Mexias Simon e Delia Cambeiro Praça, além de Sérgio Paulo Gomes de Vasconcelos, Luciana Gonçalves Guedes e Washington Guilherme Santos. Iniciaram-se as discussões com a apresentação da queixa de autores, que, por não terem apanhado o número relativo ao ano de sua atuação, buscaram na banca de livros números anteriores ao X Congresso, com seus textos, minicursos etc., mas não os encontraram. O professor Pereira quis saber se foram muitas as procuras. Washington G. dos Santos, responsável pela banca de livros do CiFEFiL, respondeu que apenas os números 3 e 4. Sérgio Paulo, quando inquirido sobre problemas do Congresso, afirmou que foram marcantes principalmente os relativos à pontualidade durante as palestras. Comentou ainda que um dos participantes de mesa-redonda falou durante 01 (uma) hora e mesmo que falte alguém, aumenta-se o tempo o tempo de debate. Acrescentou ser natural que os comunicadores ultrapassem 3 ou 4 minutos, pois pequenas tolerâncias são possíveis. O Professor Pereira acrescentou que quase todas as sessões começaram com certo atraso, mas que se deve manter o rigor: para as conferências, espera-se 10 minutos. Já para a Professora Ilma, tudo foi positivo, as palestras tiveram alto nível, a organização foi muito boa. Quanto a este problema, Luciana Gonçalves perguntou o que a organização pode fazer nesses casos, já que várias vezes ela avisava estar o tempo esgotado, sem resultado. A Professora Cristina foi rigorosa, afirmando que o tempo terá de ser definido para 15 ou 20 minutos. A seguir, falaram as Professoras Maria Lúcia-Mexias, como Presidente de mesa, e Carmem Praxedes, que, a respeito do excesso de tempo tomado pelo palestrante, acrescentou ter sido prejudicada em seu trabalho. Sublinhou terem sido estabelecidas as normas logo no início. A mesa começou às 08h00min, com um professor que necessitava sair mais cedo, a partir daí, os integrantes começaram a se estender nas leituras, chegando mesmo a atender o celular, o que gerou

## ATAS DE REUNIÕES DO CIFEFL

uma série de explicações que provocou uma demora ainda maior. Após 5 minutos, a monitora lembrou o tempo a ser respeitado, mas nada adiantou, ultrapassando o tempo. Luciana avaliou que os monitores controlaram bem os que tiveram treinamento anterior, porém, os que se apresentaram no dia do congresso não foram eficientes, pois era ordenada uma coisa e faziam outra. Alguns não deram conta. Argumentou que, para o próximo ano, seria interessante 6 pessoas no apoio, de manhã, e outras 6 à tarde. Os mesmos 6 podem ficar nos dois turnos. A Professora Cristina acrescentou que a equipe de apoio demonstrou um bom trabalho, apesar do corte de pessoal, houve retorno. Alguns chegaram a manifestar vontade de participar no apoio durante o próximo congresso. Salientou o Professor Pereira que se deve treinar hoje os próximos organizadores de eventos, as atividades devem servir de experiência. O Professor Elias Antônio definiu a organização como boa, fora as pequenas distorções normais, que não diminuem o valor do evento. Durante sua mesa, por exemplo, teve de assumir a Presidência da mesma, por escolha dos presentes, pois, 5 minutos após a hora marcada, quem fora designado para o cargo não apareceu. A Professora Maria Lúcia-Mexias parabenizou a Professora Cristina e a secretária do Círculo, Sílvia Avelar Silva, desculpou-se também por sua falta de participação no Círculo, o que não se repetirá futuramente. A Professora Cristina acrescentou que tudo melhorou sensivelmente, avaliou que o apoio funcionou 80%, mas afirmou que não se pode oferecer certos materiais, tais como , o data show. Exemplificou com um problema: durante uma sessão, duas pessoas queriam utilizá-lo no mesmo horário. Sugeriu substituí-lo por um retroprojektor, assim, o *datashow* ficaria restrito às palestras e conferências. O Professor Pereira assinalou que na ficha não se tem opção, afirmando ser um absurdo, com isso, a única saída para empréstimo de material seria a sala de áudio e vídeo do 1<sup>o</sup> andar, mas, infelizmente, só se solicitam os aparelhos dois dias antes de seu uso. Lembrou que se deve melhorar o que está bom e tentar resolver o que estiver causando problema. Frisou a Professora Cristina o gasto com os certificados, pelo fato de alguns inscritos não comparecerem. Sugeriu que poderiam ser preparados no dia, ou enviados, mais tarde, por correio. Rebateu o Professor Pereira, salientando que, no dia, poderia haver uma pane no computador e por correio custaria mais caro, pois, aos R\$ 0,55 do selo, devem ser acrescentados o custo dos envelopes e o do deslocamento de quem

## **de sua fundação até novembro de 2008**

vai postá-los. Corre-se ainda o risco de que alguns não cheguem a seu destino, o que forçaria nova postagem e novo gasto. Por isso, recordou, no momento, o fato de mais ou menos 50 associados pagarem os R\$ 60,00 de anuidade: o resto está em falta com o Círculo. Sérgio Paulo comentou sobre as opções das fichas, o material a ser pedido está mal exemplificado, devendo-se marcar no formulário retroprojeter, cd e outros, não podendo ser especificado o que se quer com “outros”, desse modo, os coordenadores do evento são informados apenas mais tarde o material desejado. A Professora Cristina retomou a palavra, para citar o caso do espaço dos livros: como não há um lugar para guardá-los, os expositores teriam de pagar R\$ 10,00 por dia para acondicioná-los. Para que isso não acontecesse, o material ficou na coordenação do Congresso. O Professor Pereira respondeu que não se pode ser complacente, deve-se rejeitar qualquer tentativa de abuso. A mesma Professora propôs que, se continuarem tais excessos, deve-se sair da UERJ e levar o congresso para outro espaço. Esta proposta foi rejeitada por todos os presentes. A Professora Delia Cambeiro dirigiu-se aos presentes para manifestar sua surpresa quanto ao serviço estressante da coordenação do evento. Referiu-se em particular ao fato de as salas serem definidas na última hora, o que implica em difícil trânsito de pessoas dentro e fora da sala de coordenação. Em prosseguimento, sem mais ninguém de-sejar comentar o congresso, passou-se à eleição da nova Diretoria do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos. Antes a Professora Cristina leu a carta de pretensões assinada pelo Professor Antônio Elias, que se retirou antes da eleição, e pelo Professor Mário Botelho, que não compareceu à reunião. Foram aceitas as seguintes candidaturas: Professor Pereira para a Presidência e Cristina para a Vice-Presidência; Antônio Elias e Mário Botelho para a Diretoria Cultural; Professor Antonio Maceira e Amós Coelho para a Diretoria de Publicações; Delia Cambeiro e Sérgio Arruda respectivamente para Primeiro e Segundo Secretários; Professora Maria Lúcia-Mexias e Valdênia para a Diretoria de Relações Públicas; para a Diretoria e Vice-Diretoria Financeira foram aceitos respectivamente os nomes das Professoras Ilma Corrêa e Carmem Praxedes. Após eleitos, os novos diretores do CiFEFil se congratularam e deu-se por encerrada essa reunião de avaliação do X Congresso, que eu, Delia Cambeiro, Primeira-Secretária, lavro e assino.